ANNO 60.º — Numero 6:095—Sabbado, 16 de setembro de 1911

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

O RECONHECIMENTO

Fez-se o reconhecimento da Republica pelas grandes potencias europeias quando na gerencia dos negocios publicos já se não encontrava o governo provisorio.

Ninguem de boa fé poderá, no entretanto, contestar que o reconhecimento agora feito é o termo da obra d'aquelle governo, que, pelo seu ministerio, o sr. dr. Bernardino Machado tão efficazmente desenvolveu e obteve.

Poucos dias antes de deixar a sua pasta teve o illustre estadista a promessa do reconhecimento pela Inglaterra, a que se deviam seguir, como seguiram, as demais potencias.

Foi, porem, retardada a notificação pela mudança do ministerio. Não podia deixar de ser.

O facto serviu então de pasto aos inimigos do prestigioso caudilho da democracia para lhe roubarem as honras do serviço, e n'isso tem empregado elles exforços sobrehumanos.

São terriveis as boas gentes do *bloco*. Patriotismo, desinteresse, amor á causa, até alli chegou. Vê-se e não se acredita.

A prova de que o serviço é devido ao illustre estadista que primeiro sobraçou a pasta dos estrangeiros, está na carta que esse eminente homem publico recebeu do ministro inglez, sir Eduard Guy, encarregado dos negocios de Inglaterra.

N'esse honroso documento manifesta aquelle diplomata o seu pesar por não ter tido ensejo de communicar ao sr. dr. Bernardino Machado a noticia official do reconhecimento, visto o governo provisorio ter apresentado a sua demissão em seguida á eleição do presidente da Republica.

Assim é que foi. Esta é que é a incontestavel verdade.

Antigos processos

Dizem os jornaes:

«Foram mandadas sustar as marchas ou deslocações de forças para a constituição de novas unidades, creadas pela organisação do exercito.»

«O sr. ministro da guerra vae modificar os novos uniformes, embora não radicalmente, visto que tal facto acarretaria, n'este momento, grandes prejuizos ao commercio da especialidade.»

Reinam os antigos uzos. O systema por que os alcatruzos da monarchia se regiam d'antes, estão sendo de novo postos em pratica. Faz-se hoje para se desmanchar amanhã, e não se passa d'isto!

Mas fica salva a patria...

Governador civil

Insiste de novo pelo pedido de exoneração do cargo de governador civil d'este districto o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, que está com sacrificio dos seus interesses.

Ministro do fomento

O sr. dr. Sidonio Paes, d'aqui cumprimentado pelo sr. governador civil e presidente da camara em nome da cidade, enviou a suas ex.as os seguintes telegrammas de agradecimento:

Lisboa, 9 ás 8 h. e 50 m.—Governador civil—Aveiro.

«Os meus mais sinceros agradecimentos pelas suas felicitações e peço seja interprete perante nobre cidade d'Aveiro meus sentimentos gratidão». —*Ministro do fomento*, Sidonio Paes.

* * *

Presidente commissão municipal Aveiro.—Ex.mo ministro encarrega-me agradecer felicitações.

Carlos Calixto, secretario particular.

Na fronteira

A final as hostes do Couceiro houveram por bem debandar. Liquidou a decantada aventura da tropa amarella.

Os chefes tiveram agora a prova da valentia dos seus soldados. Apenas foi dada ordem de concentração e de marcha, logo a fuga se operou, tendo se alguns dos alistados safado precipitadamente em carros e até dentro de saccos!

Valentes luctadores! A jesuitada que chore o seu dinheiro. Parece que alguns dos dirigentes se abotoaram com grossa maquia.

A distribuição das forças fieis á Republica era a seguinte:

Infanteria n.º 10: 100 homens em Vinhaes, 200 em Bragança (séde).

N.º 13: 100 homens em Chaves, 180 em Villa real (séde).

N.º 14: 40 homens em Valpassos; o resto em Vizeu (séde).

N.º 19: 100 homens em Chaves, 200 em Montalegre, 40 em Boticas e 40 na Borralha.

N.º 20: 60 homens em Villa-pouca; o resto em Guimarães (séde).

N.º 24: 300 homens nos postos avançados de Villarelho, Villarinho, Outeiro-secco, Faisões, Bustello e Soutello; o resto em Aveiro (séde).

Artilheria n.º 4: Uma divisão em Chaves (40 homens). uma bateria em Villa pouca (80); o resto em Penafiel (séde).

Cavallaria n.º 6: 150 homens em Chaves, 60 em Montalegre e Boticas.

N.º 7: (incluida em cav. 8) 40 homens em Chaves e Villa-pouca; o resto em Aveiro (séde).

Engenheria, com telegraphistas de campanha 23 homens.

Guarda-fiscal, entre a fronteira de Traz-os-montes e a séde 4.ª companhia (Chaves) 100 homens.

Accrescentando a este nucleo de forças as companhias de equipagens, de subsistencias e de saude, podiamos collocar n'este momento em frente das hostes conspiradoras, um pequeno exercito de cerca de 2:200 homens, o bastante, para pôr em debandada 5:000 invasores, se tantos elles fossem. Não chegavam, porém, a pouco mais da decima parte.

Esses 2:200 homens dispõem de todo o material de serviço de mantimentos e munições: carros, macas, etc. e de boccas de artilheria chegariam bem para bem servirem a tropa fandanga do doido que as capitaneava.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLVI

Hoje, nos museus que em Portugal estão em via de organisação como o nosso, não se procura apenas deslumbrar a vista do visitante reunindo de preferencia objectos de metaes preciosos. A arte popular não fica esquecida, tem o seu logar de honra. E se encanta o vêr as preciosas alfaias de prata e oiro, primores artisticos d'um alto valor, testemunho do esplendor como nas ricas cathedraes e mosteiros se celebravam outr'ora as ceremonias do culto catholico, commove a fórma despretenciosa e simples como na modesta egreja da aldeia se deviam celebrar essas mesmas ceremonias, ao verem-se as pobres alfaias de cobre e estanho, que aqui occupavam o logar d'aquellas.

Por isso no Museu de Aveiro ao lado das galhetas de crystal de rocha, cobertas de finissimos arrendados de prata dourada, dos meados do seculo XVIII, veem-se outras de estanho, gomis, bacias, candelabros etc. do mesmo metal.

Ainda ha bem poucos annos que o serviço dos altares em muitas egrejas ruraes era todo de estanho e cobre. Hoje, quasi que nem uma nem outra cousa existe, tudo tem sido inutilisado, fundido.

Quando principiaram a serem usadas estas peças em Portugal, não o sei. O estanho foi um dos minerios começados logo a explorar no começo da monarchia o que, não obstava a que, já o importassemos do estrangeiro em bruto e manufacturado no tempo de D. Affonso III. Em 1516 as minas de estanho da Beira estavam a cargo de Gil Homem e Gonçalo Privado e era rendeiro do mesmo metal Ruy Mendes. As minas mais importantes, conhecidas no seculo XVII, diz Rebello da Silva, no tomo IV da sua «Historia de Portugal» foram as de estanho no concelho de Lafões, que a corôa dava de renda; e as de ferro em Penella e em Thomar, tambem arrendadas. Tinhamos a materia prima, mas não sabiamos ou não podiamos manufactural-o.

Até ao fim do reinado de D. Manuel quasi que não tivemos nem a grande nem a média industria, propriamente dita, recebiamos tudo de fóra. Como muitos outros productos industriaes importavamos o estanho em obra, de Flandres, especialmente de Bruges.

Christovam Rodrigues de Oliveira enumerando as industrias e pessoas que as exercitavam em Lisboa, em 1551, não se refere aos pecheleiros com quanto enumere a existencia de 57 latoeiros.

Existe na Bibliotheca Nacional de Lisboa um manuscripto muito curioso do meado do seculo XVI com relação ás industrias então em voga na mesma cidade, mas ignoro se ha ahi qualquer referencia aos picheleiros; nos largos extractos que d'ella publicou Ribeiro Guimarães no vol. 5.º do seu *Summario de varia historia* nada se encontra.

Muito embora Christovam Rodrigues de Oliveira não faça minima referencia aos picheleiros é de presumir que ao tempo já se manufacturasse entre nós o estanho. Poucos annos adiante, em 1580, não resta d'isso duvida; attestam-n'o os cavalheiros Tron e Lippomani que na descripção da sua viagem a Portugal n'este anno, dizem:

«Vasos de estanho e mais objectos d'este metal se fabricam abundantemente n'esta rua, nova e se carregam para a india, onde dão lucro.»

Fr. Nicolau d'Oliveira em 1630 acusa já a existencia ali, em 1520 de 14 picheleiros.

Dois seculos mais tarde ainda se continuava a fabricar em Portugal objectos de estanho, pois Accursio das Neves referindo-se á fundação da fabrica de louça do Rato (1767) escreve:

«Até esse tempo as nossas mesas de luxo eram servidas, como ainda hoje com a louça fina da Asia, e para o uso ordinario servia a louça de Chincheu que é de inferior qualidade; *a de estanho que se fabrica no reino*, e uma especie de faiança, que nos vinha da Hollanda: até a louça de fogo se importava de paizes estrangeiros».

Em 1803 havia em Lisboa 26 picheleiros, em 1824, 14 e, em 1834, 13.

Tanto a importação estrangeira de objectos de estanho como o fabrico nacional estão representados no Museu, e, alguns authenticados por as respectivas marcas.

POLITICA D'ILHAVO

Parece que a commissão municipal republicana d'Ilhavo pediu a sua exoneração e que o seu exemplo vae ser seguido pelas commissões parochiaes.

Deu causa á resolução o assalto effectuado pela policia na, Costa-nova, á casa em que se jogava, tendo deixado de effectuar se a mesma deligencia por outras bandas.

Lyceus centraes

São em numero de nove os lyceus ultimamente elevados a centraes.

O nosso continua, entretanto, na baixa-mar dos nacionaes mercê da inercia que, em seis largos mezes predominou na direcção das coisas municipaes.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje a sr.ª D. Izaura de Vilhena d'Almeida Maia Ferreira, e os srs. João da Maia Romão e Francisco David d'Araujo Abreu Barros Bacellar.

Amanhã, a sr.ª D. Alice Graziella Teixeira da Costa e os srs. Carlos Amadeu de Magalhães, Manoel Cação Gaspar, Antonio Serrão e dr. Antonio Victor Lemos da Rocha, Albergaria.

Além, as sr.as D. Julia Pureza Corrêa e Reis, D. Idalina da Conceição Corrêa Rosa e D. Josephina de Vasconcellos Abreu, Lisboa; e os srs. Guilherme Henriques d'Almeida Machado, dr. Candido de Figueiredo, Lisboa; Manoel Miranda Paschoal, Accacio Calixto e Manuel Augusto Monteiro dos Santos Telles.

Depois, a sr.ª D, Maria José Vilhena Magalhães Godinho e o sr. Bernardo Pereira Leitão, Porto.

● PRAIAS E THERMAS

Estiveram n'estes dias no Farol os srs. Alfredo Osorio, dr. José do Valle Guimarães e familia, padre Candido Diniz, Feleciano Soares, D. Maria Taveira e familia, e Manoel Maria Amador.

Chegou alli com sua familia o general reformado, sr. José Antonio Domingues.

Tambem alli se encontra com sua esposa, de visita á familia Rodrigues da Costa, o sr. João Rodrigues da Cruz.

E' alli esperado hoje, de regresso da Curia, a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas.

Regressou da Curia a Lisboa a sr.ª D. Maria Joanna de Rezende e Vasconcellos, esposa do nosso amigo e illustre official do exercito, sr. Luiz de Vasconcellos.

● VISITAS:

De visita ao nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues da Graça, esteve alguns dias em Recardães o sr. Benjamim Gama d'Andrade, recebedor proposto da Villa da-Feira.

● DOENTES:

Tem melhorado, o que nos é grato noticiar, o sr. Severiano Juvenal Ferreira.

Tem estado com um furunculo a sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, interessante filha do exclarecido clinico e delegado de saude no districto, sr. dr. Pereira da Cruz.

● ALEGRIAS DO LAR:

Realisou-se, ha dias, o enlace matrimonial do sr. dr. Engenio Couceiro, esclarecido e habil medico na Mealhada, com a sr. D. Alda de Mello Cardoso, gentil filha da sr.ª D. Ermelinda Cardoso, proprietaria, d'esta cidade.

O noivo é um moço de aprimoradas qualidades, e a noiva uma das mais prendadas senhoras da nossa sociedade.

São pelas suas felicidades os nossos votos mais sinceros.

ALARME

Tocou hontem a rebate no sino grande do patriotismo local. Correu que se tramava contra a permanencia em Aveiro do regimento de cavallaria 8, e que do proprio quartel sahira a affirmativa da sua retirada antes de oito dias.

Não se diz isto sem fundamento. Alguma coisa ha.

Por que? Por que ha de sahir de Aveiro o corpo que ainda ha dois dias entrou? Que conveniencia de força maior o determinará? O que se terá dito para Lisboa em tal sentido? Quem advoga ahi uma causa assim?

O grito de alarme correu á tarde. Chegou aqui envolto em tintas negras.

Não póde ser. Protestamos. Protestamos em nome dos mais sagrados interesses da cidade Protestamos em nome dos mais salutares principios de ordem, de razão e justiça.

Se ha quem ahi se não sinta bem, que sáca. Se ha quem comnosco não queira estar, que se arrede.

O regimento de cavallaria 8 foi collocado em Aveiro pela nova organisação do exercito. Fez-se uma restituição obedecendo-se a um novo plano de disposição das forças publicas. Só por meio de outra, com a devida auctorisação parlamentar poderá legalmente sahir. O que não for isto será tumultuario e ilegal. Não crêmos que se faça.

Entretanto vamos chamando para o facto a attenção dos deputados do circulo e do districto. Está um d'elles no proprio ministerio.

Sr. Sidonio Paes, defenda como lhe cumpre os interesses da região que representa!

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 14 de setembro*—O sr. visconde do Ameal apresenta, como candidato por este circulo, a petição, ao «Tribunal de verificação de poderes», d'um inquerito a todas as assembleias eleitoraes do circulo.

Dia 15—Morre afogado em Alhandra hoje do concelho da Feira, Isaac Marques.

Dia 16—Entra no, hospital, com o craneo fracturado por uma cacetada vibrada por um lavrador, um trabalhador que se encontra em Vagos e cuja identidade é desconhecida.

Dia 17—Entra a barra o *Athlantico* com importante carregamento de bacalhau.

Camara municipal.—Sessão ordinaria da commissão municipal administractiva de Aveiro, de 13 de setembro de 1911.

Presidencia do cidadão Daniel Gomes d'Almeida. Compareceram os vogaes Manuel Augusto da Silva, Pompilio Simões Souto Ratolla, Sebastião Pereira de Figueiredo e Manuel Teixeira Ramalho.

Acta approvada, sendo presentes e lidos em seguida: uma carta do secretario particular de sua ex.ª o presidente da Republica, e um telegramma do ex.mo ministro do fomento agradecendo as felicitações que a commissão lhes havia enviado;

Um officio da direcção das obras-publicas do districto acerca do levantamento da planta da cidade, resolvendo a commissão mandar incluir no seu proximo orçamento a quantia de 50$000 reis para remuneração aos empregados d'aquella repartição, pelos trabalhos do levantamento da planta da cidade, que lhe deverão ser entregues quando a camara receber a mesma planta;

Um officio do director da Fabrica-do-gaz, d'esta cidade, pedindo para lhe serem relevadas as multas que lhe foram impostas na sessão anterior por se terem encontrado apagados tres candieiros da illuminação publica, resolvendo a commissão manter essas multas por não provar os casos de força maior que alega e serem constantes as faltas, dando-se-lhe conhecimento d'esta resolução e fazendo-se-lhe sentir que todos os candieiros se encontram em pessimo estado de limpeza, e que a luz é por tal forma diminuta que a cidade está muito mal illuminada.

Foi em seguida presente e lida uma representação de mercanteis e moradores na Costa de São Jacintho, freguezia da Vera-cruz, de este concelho, na qual pedem, oito candieiros de illuminação a petroleo na rua marginal á ria, (resolução que já havia sido tomada), e bem assim a construcção d'um aqueducto para esgoto das aguas pluviaes, resolvendo a commissão crear um logar de vigia, jornaleiro, encarregado da limpeza e accendimento dos candieiros, e de fiscalisar toda a referida praia durante os mezes de agosto a dezembro, mandando tambem proceder já ao estudo e orçamento do aqueducto a construir.

Foram mais presentes; dois requerimentos, sendo um de João Augusto de Mendonça Barreto, casado, amanuense da administração d'este concelho, residente n'esta cidade, e outro de João Martins Christão, professor primario em Vagos, mas que residiu n'esta cidade nos annos de 1908 e 1909, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil, que a commissão julgou bom.

Outros de: Luiz Simões da Silva Maio, viuvo, da freguezia da Gloria, d'esta cidade; Manuel Francisco Laranjeiro, lavrador; Antonio Lopes, idem; e Joaquim da Fonseca, idem, todos do logar da Taipa, freguezia de Requeixo, d'este concelho, pedindo licenças de construcção e alinhamento, que lhes foram concedidos;

De João Simões Peixinho, casado, da freguezia da Gloria, d'esta cidade, para reconstrucção d'um cano de esgoto na rua das Barcas, que foi deferido; e

De João da Silva Pereira, viuvo; Luiz da Naia Pacheco, casado; e Francisco Machado, idem, todos d'Aveiro, para alteração das fachadas dos seus predios n'esta cidade, que a commissão tambem deferiu.

A commissão resolveu indeferir o requerimento de Manuel Rey, casado, morador na rua da Estação d'esta cidade, que pedia para converter um portal de carro em vão de porta d'um só batente, consoante a informação do seu chefe de trabalhos, e que elle fosse obrigado a repôr o dito portal no seu primitivo estado, no praso de 8 dias, devendo pagar a respectiva multa comminada no art.º 3.º das posturas municipaes, que elle transgrediu.

Foi apresentada a nota dos fundos existentes na sua thesouraria no dia 9 do corrente, verificando-se por ella que o saldo em conta da camara era da quantia de reis 463$854, e em conta do Asylo-escola de 309$361 reis.

Resolveu conceder ao seu amanuense Manuel dos Santos Silva a licença que pediu de 30 dias, mas sem prejuizo de serviço, na forma dos annos anteriores.

Por proposta do cidadão presidente a commissão resolveu mais:

Instalar no convento de Jesus a Escola-de-ensino-normal e a Escola-central masculina, d'esta cidade, dando alli tambem casa de habitação aos seis professores de esta ultima escola;

Transferir a Escola-central feminina para o edificio em que até agora tem funccionado a central masculina,

Instalar a escola, para o sexo masculino, da freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade, creada por decreto de 4 de janeiro ultimo, publicado no *Diario do governo* n.º 3, de 5 d'aquelle mez, no edificio de onde sae a Escola-central feminina.

Pedir a creação d'uma escola para o sexo feminino, na freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade, para funccionar no edificio em que tambem fica installada a escola masculina, que foi construido para n'elle funccionarem duas escolas parochiaes, uma para cada sexo;

Pedir ao governo a concessão da mobilia e material escolar que foram pertença do extincto «Collegio de Santa Joanna», n'esta cidade;

Transferir para o novo edificio dos asylos, aproveitando as salas destinadas no primittivo projecto a uma capella, a Escola industrial *Fernando Caldeira*, devendo para esse fim ser soalhada a sala do pavimento terreo;

Mandar o mestre d'obras examinar e orçar os concertos que necessitam uma fonte e um aqueducto no logar de Villar, duas fontes e tres aqueductos no da Oliveirinha;

Convocar os 40 maiores contribuintes, nos termos das leis vigentes, para na proxima quarta-feira 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem na sala das sessões d'esta camara, a fim de emittirem o seu parecer ácerca do emprestimo que a commissão tem em vista fazer para a construcção d'um quartel n'esta cidade;

Despedir os dois armazens, do Alboy e do Matadouro, onde a camara tem actualmente os seus depositos de materiaes de construcção, logo que terminem os respectivos arrendamentos, transferindo os materiaes alli existentes para os baixos do edificio do convento de Jesus; e

Dar toda a publicidade ao edital em tempo publicado por esta camara ácerca do fornecimento de gado d'esta região para o matadouro de Lisboa.

Por proposta do vogal cidadão Pompilio S. S. Ratolla, resolveu ainda:

Pedir auctorisação ao governo para pôr a concurso o logar de aferidor de pezos e medidas com a dotação que actualmente tem de 50$000 réis annuaes, por este logar se achar preenchido interinamente já ha annos;

Officiar ao commissario de policia civil chamando a sua attenção para o facto attentatorio da moral publica de, nos canaes da cidade, andarem continuamente nadando individuos nús, para que o prohiba, pedindo-lhe para que tambem prohiba o estacionamento de trens junto das placas do jardim do largo Luiz Cypriano, que se encontram por esse motivo muito damnificadas e mesmo por que esses trens prejudicam o transito publico; e

Pedir ainda ao mesmo funccionario prohiba tambem aos vendedores de leite que façam essa venda pela forma por que o fazem, com grave prejuizo para o publico, pois que, trazendo elles todas as suas medidas umas dentro das outras, ao fazer a medição do leite d'uma medida maior com todas as menores dentro d'essa, a quantidade de leite medido é muito menor do que o seria se essa medição se fizesse, como devia ser feita, apenas com a medida pedida pelo freguez.

Por fim achando-se presentes a maior parte dos moradores do logar de Villar, freguezia da Gloria, d'esta cidade, que pediam para este logar a transferencia da escola primaria feminina ultimamente creada e ainda não provida do logar de S. Bernardo da mesma freguezia, transformando-a em escola mixta e para que do mesmo modo fosse transformada em mixta a escola primaria masculina, já antiga, d'este logar de S. Bernardo, resolveu a commissão estudar o assumpto, officiando ao Sub-inspector primario para que, pelo recenseamento escolar dos logares de Villar, S. Bernardo, Quinta do Gato e Preza, se possa verificar qual o local para onde esta escola deva ser mudada, attendendo á commodidade das creanças que a tenham de frequentar.

Uma baleia.—Ao meio dia de quinta-feira ultima foi vista do Farol, a curta distancia da praia, uma enorme baleia, que atirava grosos jactos de agua a respeitavel altura.

Alumnos dos seminarios.—Vae ser presente ao ministro do interior um decreto, que é precedido de varias considerações, determinando que os ex-alumnos dos seminarios que tenham completado o curso de preparatorios n'esses estabelecimentos de ensino, ha menos de 5 annos, possam matricular-se no 2.º das actuaes escolas-normaes e districtaes de habilitação ao magisterio primario, ficando, no emtanto, sujeitos, no exame final, ás materias do 1.º anno; e que os que tenham concluido esse curso ha mais de 5 annos devem sujeitar-se ao exame de admissão, segundo o novo regulamento.

Valle do Vouga.—O sr. governador civil renovou o pedido feito em maio ultimo para que a Companhia do Valle do Vouga seja obrigada a construir, com a devida solidez, o caminho de servidão entre a Foja e a Lapa-dos-frades.

A chicoria.—Já se anda procedendo, nos campos do concelho em que se fez sementeira, á colheita da chicoria, que fundiu bem.

Escolas a concurso.—Estão a concurso as seguintes escolas, todas no districto de Aveiro:

Masculinas: da Gloria, Aveiro; Vera-cruz, idem; Gosta de Vallade; idem; Avelãs-de-cima, Anadia; Luso, Mealhada; Quinta-nova, Oliveira do Bairro; S. Miguel, Ovar; Vide, Oliveira de Azemeis; S. Jorge, Feira; Sanguedo, idem; Feira, séde do concelho; Espinho, séde do concelho; Arouca, idem; Ilhavo, idem; Salreu, Estarreja; Sobrado de Paiva, Castello de Paiva.

Fimininas: de Gandra, Macieira de Cambra; Sandiães, idem; Frossos, Albergaria.

Mixtas: de Villar, Aveiro; Sobreira, Albergaria.

Serviço da administração.—Enviamos já pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegraphopostaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

Até que emfim!—Abriu, finalmente, a estação telegraphopostal do Farol.

Já devia ter sido aberta em 15 de agosto, como era de uzo.

Dr. Barbosa de Magalhães.—Da *Liberdade*, pela pena de Alberto Souto:

«Com suas gentis irmãs, tem estado em Aveiro este nosso amigo e collega.

Damos esta noticia com jubilo, pois a visita do dr. Barbosa de Magalhães á sua terra natal é para nós, seus conterraneos e amigos, motivo de honra e de regosijo.

O dr. Barbosa de Magalhães não é só um dos mais bellos caracteres que conhecemos; é um cidadão dedicado a todos os interesses de Aveiro, de que a politica apenas o tem afastado, é um amigo prestantissimo, trabalhador infatigavel e uma das mais lucidas intelligencias que se teem revelado no nosso parlamento.

Costumeira velha nos jornaes é louvaminhar facilmente aquelles que lhes agradam. Nos, pelo contrario; somos bem sobrios em elogios, mas quando assim os fazemos é porque elles são apenas justos e merecidos

Aveiro tem tido sempre o condão de repellir os seus filhos de valor, engrandecendo apenas estranhos que tantas vezes a buscam explorar.

Barbosa de Magalhães é tambem um d'aquelles filhos de Aveiro, talentosos e illustrados, que Aveiro parece conhecer pouco e pouco avaliar

Pois bem digno é elle de ser considerado por esta cidade, quando o parlamento e a opinião publica tanto o consideram já, honramo-nos em o dizer»

Colonia da Torreira.—A colonia balnear da Torreira, composta de familias de todo o norte da região, veio em passeio, ria a baixo, até á cidade, na quinta-feira ultima e na lancha de vapor *Varina*, que atracou ao Caes.

Os excursionistas saltaram em terra e visitaram varios pontos e monumentos da cidade, admirando os encantos da nossa terra e fazendo larga previsão de fructas e doces.

A «Confeitaria Mourão» vendeu quanto tinha.

A *Varina* trazia o jantar dos visitantes na coberta. A' tarde partiram para a Torreira, onde chegaram bem, tendo feito uma explendida viagem.

Movimento maritimo.—No nosso porto entrou ante-hontem o hyate *Emilia Augusta*, que veio em lastro, ao sal.

São, com este, em numero de tres os barcos que actualmente se encontram carregando aquelle genero.

Aulas do lyceu.—Está já aberta a inscripção para matricula no lyceu nacional d'esta cidade. Fecha, segundo a lei, no dia 25 do corrente.

Recenseamento da população. — Devem baixar na proxima semana ás commissões recenseadoras districtaes e concelhias todos os modelos e impressos indispensaveis para os trabalhos preparatorios do recenseamento geral da população.

O sr. governador civil, que dirige os serviços, tem convocado por vezes aquellas commissões, ás quaes muito especialmente estão incumbidos os delicados e complexos trabalhos do censo.

Exames em outubro.—Parece que já se não farão exames em outubro, como tinha sido auctorisado pelo parlamento. A meza da camara dos deputados interpreta de modo diverso aquella auctorisação.

Sobretaxa postal. — Tendo a lei de 25 de maio creado uma estampilha de 10 reis, denominada *Assistencia*, que é obrigatoria, como sobretaxa, em todas as cartas, bilhetes e mais objectos que transitarem pelos correios, com excepção de publicações periodicas, nos dias 4 e 5 de outubro, 24, 25, 26 e 30 de dezembro, 1 e 2 de janeiro de cada anno, achamos conveniente avisar o publico da necessidade de accrescentar, n'aquelles dias, á estampilha legal, esta nova estampilha, a fim de não haver transtornos na expedição de correspondencias.

Este novo imposto, tão generalisado na Dinamarca e outros paizes scandinavos, é destinado a obras de assistencia publica e o seu pagamento, que é modico, deve ser grato a todos que disvela damente se interessam pelo bem do proximo.

Estejam, pois, todos attentos, para que não se deixe de cumprir a lei no proximo anniversario da Republica.

Escola-normal.—O *Diario* de ante-hontem publicou a relação dos alumnos approvados nos exames finaes do anno lectivo findo pela escola de ensino normal d'esta cidade.

A' volta do districto.—Deram já entrada na cadeia d'Anadia os hespanhoes Miguel Lagasta Gracia e Thomaz Sanchez Alvarez, accusados de terem roubado uma carteira, com reis 750$000 a um caixeiro viajante, na estação da Pampilhosa.

☛ Na madrugada de terça-feira ultima manifestou-se em Oliveira de Azemeis um violento incendio na casa do sr. dr. Antonio da Silva Carrelhas. O predio ardeu completamente. Quando os bombeiros chegaram, estava tudo envolto em chamas. Os prejuizos são avaliados em dez contos de reis.

A casa tinha belas obras de talha.

☛ Dias antes, um pavoroso incendio deverou totalmente tambem uma casa na povoação de Dornelas, ficando carbonisados um homem e uma mulher e quantos animaes alli viviam tambem.

☛ Na Senhorinha succedeu tambem, no mesmo dia, um grave desastre. Quando Manuel Costa, do Rachado, com outros individuos, extraiam saibro d'uma barreira e carregavam um carro, esta abateu, matando um boi e ferindo os trabalhadores gravemente.

☛ Na segunda feira dirigiram-se para a Moita, no logar da Cerca, o Roubaco e João Negro, de Agueda. O volume d'agua que n'aquella occasião o rio levava, era tal, que, avançando por elle, arrastou-os na sua corrente e levou-os a grande distancia.

De certo encontrariam a morte se o povo da Cerca não acudisse aos gritos dos pobres, salvando-os, ainda que com risco das suas proprias vidas.

☛ Foi capturado no logar do Carquejo, freguezia de Barrô, Agueda, Alexandre Dias Esteves, por ter, juntamente com Antonio Braz, espancado barbaramente Manuel Dias Estevam, deixando-o ás portas da morte, como aqui narrámos.

O outro aggressor, que não se sabe d'onde é natural, fugiu.

Contra a tosse.—Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Noticias militares

O governo provisorio creou uma instituição sympathica: o «Instituto para os filhos dos sargentos do exercito e da armada».

Pois o actual sr. ministro da guerra mandou suspender as nomeações de professores para aquelle instituto, bem como os trabalhos de installação, que estavam a executar-se!

— Baixou a todos os corpos uma circular, pelo ministerio da guerra, dispensando das formaturas do recolher os sargentos que não estiverem de serviço.

— A ordem do exercito publica o decreto pondo em execução o regulamento dos serviços de recrutamento, o do conselho administrativo da escola de guerra e o provisorio do conselho tutellar pedagogico do exercito de terra e mar.

— Partiu já para Guimarães, onde vae tomar o commando do regimento da guarnição d'aquella cidade, o tenente-coronel, sr. David Rocha.

—Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao capitão de infantaria 1, sr. José Celestino Regalla e ao alferes de cavallaria 4, sr. José de Sá Nogueira.

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Continuação do numero 6:090

«Affirmo solemnemente, pela minha honra, manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição da Republica, obsevar as leis, promover o bem geral da Nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria portugueza».

Art. 44.º O presidente não póde ausentar-se do territorio nacional, sem permissão do Congresso, sob pena de perder o cargo.

Art. 45.º O presidente perceberá um subsidio que será fixado antes da sua eleição e não poderá ser alterado durante o periodo do seu mandato.

§ unico. Nenhuma das propriedades da Nação, nem mesmo aquella em que funccionar a secretaria da presidencia da Republica, póde ser utilisada para commodo pessoal do presidente ou de pessoas da sua familia.

Art. 46.º O presidente póde ser destituido pelas duas Camaras reunidas em Congresso, mediante resolução fundamentada e approvada por dois terços dos seus membros e que claramente consigne a destituição, ou em virtude de condemnação por crime de responsabilidade.

Das atribuições do presidente da Republica

Art. 47.º Compete ao presidente da Republica:

1.º Nomear os ministros de entre os cidadãos portuguezes elegiveis e demittidos;

2.º Convocar o Congresso extraordinariamente, quando assim o exija o bem da Nação;

3.º Promulgar e fazer publicar as leis e resoluções do Congresso, expedindo os decretos, instrucções e regulamentos adequados á boa execução das mesmas;

4.º Sob proposta dos ministros, prover todos os cargos civis e militares e exonerar, suspender e demittir os respectivos funccionarios, na conformidade das leis e ficando sempre a estes resalvado o recurso aos tribunaes competentes;

5.º Representar a Nação perante o estrangeiro e dirigir a politica externa da Republica, sem prejuizo das attribuições do Congresso;

6.º Declarar, de acordo com os ministros e por periodo não excedente a trinta dias, o estado de sitio em qualquer ponto do territorio nacional, nos casos de aggressão estrangeira ou grave perturbação interna, nos termos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do n.º 16.º do artigo 26.º d'esta Constituição.

7.º Negociar tratados de commercio, de paz e de arbitragem e ajustar outras convenções internacionaes, submettendo-as á ratificação do Congresso.

§ unico. Os tratados de alliança serão submettidos ao exame do Congresso, em sessão secreta, se assim o pedirem dois terços dos seus membros;

8.º Indultar e commutar penas;

9.º Prover a tudo quanto fôr concernente á segurança interna e externa do Estado, na fórma da Constituição.

Art. 48.º As attribuições a que se refere o artigo antecedente serão exercidas por intermedio dos ministros e nos termos do artigo 49.º.

Dos Ministros

Art. 49.º Todos os actos do presidente da Republica deverão ser referendados, pelo menos, pelo ministro competente. Não o sendo, são nullos de pleno direito, não poderão ter execução e ninguem lhes deverá obediencia.

Art. 50.º Os ministros não podem accumular o exercicio de outro emprego ou funcção publica, nem ser eleitos para a presidencia da Republica, se não tiverem deixado de exercer o seu cargo seis mezes antes da eleição.

§ 1.º Os membros do Congresso que acceitarem o cargo de ministro não perderão o mandato.

§ 2.º Applicam-se aos ministros as prohibições e outras disposições enumeradas no artigo 21.º e seu paragrapho.

Art. 51.º Cada ministro é responsavel politica, civil e criminalmente pelos actos que legalisar ou praticar.

Os ministros serão julgados, nos crimes de responsabilidade, pelos tribunaes ordinarios.

Art. 52.º Os ministros devem comparecer nas sessões do Congresso e teem sempre o direito de se fazer ouvir em defeza dos seus actos.

Art. 53.º De entre os ministros, um d'elles, nomeado tambem pelo presidente, será presidente do ministro e responderá não só pelos negocios da sua pasta, mas tambem pelos de politica geral.

Art. 54.º Nos primeiros quinze dias de janeiro, o ministro das finanças apresentará á camara dos deputados o orçamento geral do Estado.

Dos crimes de responsabilidade

Art. 55.º São crimes de responsabilidade os actos do Poder executivo e seus agentes que attentarem:

1.º Contra a existencia politica da Nação;

2.º Contra a Constituição e o regimen republicano democratico;

3.º Contra o livre exercicio dos Poderes do Estado;

4.º Contra o gozo e o exercicio dos direitos politicos e individuaes;

5.º Contra a segurança interna do paiz;

6.º Contra a probidade da administração.

7.º Contra a guarda e o emprego constitucional dos dinheiros publicos;

8.º Contra as leis orçamentaes votadas pelo Congresso.

§ 1.º A condemnação por qualquer d'estes crimes implica a perda do cargo e a incapacidade para exercer funcções publicas.

§ 2.º O presidente da Republica não é responsavel pelos actos de administração dos ministros ou seus agentes, sendo-o apenas pelos crimes indicados nos n.os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º d'este artigo.

SECÇÃO III

Do Poder Judicial

Art. 56.º O Poder Judicial da Republica terá por orgãos um Supremo tribunal de justiça e tribunaes de primeira e segunda instancia.

(*Continua*).

O "Campeão,, nos campos

O CACHO E O MOSTO

Tudo está preparado para a vindima especialmente no sul do nosso paiz. Não será, portanto, inutil apresentar neste momento algumas noções ácerca da composição do cacho e do mosto, chamado a attenção, dos viticultores para um assumpto que merece ser bem conhecido.

Como não se ignora, um cacho de uvas comprehende o engaço e os bagos. Estes ultimos, a seu turno, são constituidos da pellicula, golpa e grainha. Ora a composição d'estas diversas partes representa um papel importante na qualidade do vinho. Necessariamente, a composição varia consoante a casta da cepa, a região, clima, cultura etc.

Termo medio, o engaço pesa 3 a 7 °|₀ do peso do cacho. Contém sobretudo tanino, de 1 a 3 °|₀ e substancias acidas. O engaço tem um sabor aere, adstringente, em consequencia das substancias que acabamos de mencionar.

Quanto á pellicula pesa termo medio, 9 a 11 °|₀ do peso total de um bago. Contém tanico e acidos. As colheitas interiores da pellicula encerram a materia corante do vinho. Esta materia corante é pouco soluvel na agua e no mosto, mas já succede o contrario na agua alcoolisada e no alcool que se produz durante a fermentação.

Ha cepas, das chamadas tintas, que possuem uma segunda materia corante que é soluvel na agua e que se acha disseminada pela polpa da uva. A pellicula contem egualmente uma materia odorifera especial que dá no vinho certo perfume que não se deve confundir com a fragancia. A polpa pesa pouco mais ou menos 86 a 90 °|₀ do peso total da uva. A sua composição é muito complexa e variavel segundo as cepas. A polpa comprehende 75 a 80 °|₀ de agua; 18 a 25 °|₀ de assucar fermentescivel; 0,30 a 0,45 °|₀ de acidos livres; 0,5 a 7 °|₀ de bitortorato de potassa; materias azotadas; materias mineraes; oleos essenciaes e materias mineraes; oleos essenciaes e materias gordas.

De todos estes elementos os mais importantes são o assucar e os acidos. A polpa não contém tanino.

A grainha pesa termo medio 3 a 4. °|₀ do peso total da uva. Contém oleos gordos; muito tanico, cerca de 10 °|₀; acidos volateis e uma materia resinosa muito adstringente que dá mau gosto ao vinho, se a grainha fôr esmagada.

A composição da uva varia segundo o seu grau de maturação. Quando está verdoenga, é extremamente acida e pouco assucar contém. Quando o bago começa a pintar, a propurção do assucar augmenta, diminuindo a dos acidos. Quando a uva está quasi madura, os acidos diminuem ainda, mas a quantidade de assucar como que permanece estacionaria.

Póde estabelecer-se como regra geral que a uva está madura quando a quantidade de assucar que contém se torna estacionaria. N'este momento egualmente a acidez cesse de diminuir ou baixa n'uma proporção muito diminuta.

Quanto á epoca das vindimas, não ha uma regra fixa; no emtanto póde dizer-se que nas regiões frias só se deve vindimar quando a uva se ache completamente madura; nas regiões temperadas, quando a maturação está a chegar ao seu termo, e nas regiões quentes um pouco antes da uva ter amadurecido completamente.

Para conhecer bem se a uva está madura; cumpre determinar em periodos succesivos, mas de intervallos curtos, a quantidade de assucar e de acidez, operação que não é difficil hoje de effectuar por meio de processos scientificos rapidos e fieis.

A determinação do assucar e da acidez permitte ao viticultor corrigir de certo modo a composição do sumo da uva e obter por consequencia um vinho de melhor qualidade. Permitte-lhe tambem calcular préviamente a acidez do vinho e a quantidade do alcool que resultará da fermentação do mosto.

Para se executar esta operação, o viticultor escolherá nas vinhas um certo numero de cachos de castas diversas. Depois de pisar o mais completamente possivel tres ou quatro kilos de cachos, filtrará o liquido que resultar d'esta pisa. O assucar contido na uva madura é um mixto em partes eguaes de dois assucares quasi similhantes: a glucose e a levulose. Estes assucares que são duas vezes menos dôces que o assucar vulgar ou a saccharose esterilisada da canna do assucar, fermentam directamente sobre a acção das leveduras.

Para determinar a quantidade de assucar que um mosto contém podem empregar-se dois methodos, o chimico e o dos areometros, baseado na densidade dos liquidos. O segundo methodo não é tão rigoroso, mas tem a vantagem de ser mas rapido que o primeiro. Os areometros mais empregados são o de Baumé ou pesa-mosto; o glucometro Goyot e o mostimetro Salleron. De todos estes areometros o melhor e, por consequencia, o mais aconselhado, é o mostrimetro Salleron, que tem a graduação centesimal de Gay-Lussac, e indica o peso em grammas de nm litro do mosto em que se acha immerso.

Quanto á acidez dos mostos que, como dissemos, é devida a certo numero de acidos, entre os quaes o mais importante é o acido tartarico, quer livre, quer combinado a uma base, a potassa, para formar um sol acido, o bitartarato. Na pratica dosam-se os acidos no seu conjunto. Para a avaliar a acidez total, compara-se a um acido conhecido, o acido sulfurico ou acido tartarico.

Estes processos, é certo, demandam pratica. Esta, porém, não é difficil de obter depois d'um estudo mais ou menos profundo do assumpto.

A vinificação é hoje por toda a parte a operação que mais cuidados e solicitude devs merecer do viticultor. A rotina, ou por outra, os processos rotineiros teem fatalmente de desapparecer, mesmo por causa da grande lucta estabelecida para a collocação de vinhos em qualquer mercado. Presentemente, os mercados são mais exigentes e mais difficeis de contentar, por uma razão muito simples: porque ha quasi sempre mais offerta do que procura.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No d'*Alcobaça*.—Por 14 litros. Trigo mistura, 560 reis; dito durazio, 620; milho da terra, 480; fava, 440; cevada, 300; aveia, 280; tremoço, 300; grão de bico, 650; feijão branco, 660; dito encarnado, 700 reis.

Por §ilo. Farinha de milho, 60 reis; carne de vacca, 240. Carne de porco. Toucinho, 320 a 360; lombo, 360; carne magra, 320; chouriço, 600.

Por 15 kilos. Batata, 220 reis.

Por duzia. Ovos, 200 reis.

Por litro. Azeite, 380 reis; vinho, 40 a 60.

Por 20 litros. Azeite, 7$000 a 7$300 reis; vinho, 700 a 1$000

=No d'*Angeja*.—20 litros. Trigo, 1$100 reis; milho branco, 700; dito amarello, 680; feijão branco, 880; dito larangeiro, 900; batatas; 300; centeio, 650; cevada, 480; ovos, (duzia) 180.

=No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 700 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:140 reis; centeio, 660 reis; feijão branco, 850 reis; dito amarello, 600 reis; dito fradinho, 840 reis; dito mistura, 850 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:500 reis; batata, 460 reis.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M
Entroncamt.º	12,30	=	4.54	7,5	11,48
Coimbra.....	2,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza...	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4,54	10,41	9,45	=	4,23
O. do Bairro .	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO. ...	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja. ...	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho.....	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T·
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia.....	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho.....	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja....	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO. ...	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro.	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores ...	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa. .	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

ALUGA-SE uma excellente casa alta, na rua das Salineiras, reparada de ha pouco.

Trata-se com a sua proprietaria, D. Rosalina d'Azevedo.

Regimento d'infanteria n.º 24

ANNUNCIO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 7 d'outubro do corrente anno por doze horas do dia procederá á arramatação em hasta publica da manufactura dos concertos no calçado das praças de pret, durante o prazo que decorrer desde a data da adjudicação do contrato até 29 de novembro de 1912.

As propostas para o fornecimento devem ser organisadas conforme o modelo estabelecido no caderno de encargos em envelopes fechados e lacrados, ser entregues na sala do mesmo conselho até ás 11 horas do referido dia acompanhadas da quantia de 5$000 reis que serve de caução provisoria.

Os concorrentes deverão apresentar com as suas propostas a tabella de preços porque se proposerem fazer os concertos, incluindo a materia prima.

Todas as demais condições se acham patentes na sala do conselho administrativo, todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 15 de setembro de 1911.

O secretario do conselho administrativo,

Adriano Mendes Strecht de Vasconcellos.

Capitão d'infanteria 24.

Engenho

VENDE-SE um de moer milho e uma prensa para lagar, tudo em bom uzo.

Quem pretender n'esta redacção se diz.

Regimento d'Infantaria n.º 24

ANNUNCIO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 3 de outubro do corrente anno por doze horas do dia na sala das sessões do mesmo conselho se procederá a arrematação em hasta publica, dos generos e combustivel para os ranchos geral e dos sargentos e alimentação dos officiaes e de todas as praças estacionadas em Aveiro e destacamentos, pelo praso que decorrer desde 1 de dezembro de 1911 a 30 de novembro de 1912.

As propostas para o fornecimento devem ser organisadas conforme o modelo estabelecido no caderno de encargos em enveloppes fechados lacrados e serem entregues na sala das sessões do conselho até ás 11 horas do referido dia acompanhadas da quantia de 10$000 réis que servirá de caução.

Os concorrentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras, devidamente acondicionadas, de todos os generos que se propozerem fornecer.

Todas as demais condições se acham exaradas no caderno de encargos que se encontra patente na sala do referido conselho em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã até as 3 horas da tarde.

Quartel em Aveiro, 15 de setembro de 1911.

O secretario do conselho administrativo,

Adriano Mendes Strecht de Vasconcellos.

Capitão d'infanteria 24.

ARRENDA-SE

A quinta parte da ilha privada; quem a pertender procure fallar com José Antonio Pereira da Cruz, em Aveiro.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos
Sala de piano=Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo
Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia
VARZEA—CALÇADA

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Celro, vende se um, bom para estudo, e alguns moveis.

PROCURADORIA GERAL

ESCRIPTORIOS DE ADVOCACIA E PROCURADORIA: ASSUMPTOS FORENSES, COMMERCIAES E CIVIS

ADVOCACIA E PROCURADORIA

Perante todos os tribunaes. Cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

ASSUMPTOS COMMERCIAES

Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de credito, levantamento de depositos, etc.

SECÇÃO ESPECIAL DE AVEBRAMENTO DE PAPEIS DE CREDITO

Annuncios no *Diario do Governo*, legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes, espolios.

Registo de marcas, nomes, putentes, etc.

Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'Estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Agentes em todas as comarcas do Continente, Ilhas, Colonias e Brazil.

Rua do Ouro, 220, 2.º D.º

LISBOA

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 191

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

2.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Antonio G. da Rocha Madail
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

Passagem da 1.ª classe

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

Passagem da 2.ª classe

Agnello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

Passagem da 4.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes, saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

NILE, Em 9 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » » Rio da Prata 46:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 18 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 54:500

NILE, Em 10 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

ARAGUAYA, Em 16 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio da Prata 54:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras á que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, asma convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª Belem*—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraços etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugas nem borbulhas nem pintas rubras; a epiderme sã e clara, taes são os resultados obtidos pelo uzo do *Créme Simon*, combinado com o Pó do Sabão Simon. Exigir a verdadeira marca